PSD

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça-se
Publique-se
28 / 05 / 2010
O Secretário da Mesa

☐ REQUERIMENTO Número /XI (1.ª)

☒ PERGUNTA Número 3344 /XI (1.ª)

Senhor Presidente da Assembleia da República

Excelência:

Assunto: Futuro da Estação Radionaval da Horta

Destinatário: Ministro da Defesa

De vez em quando, e com origem em fontes diversas surgem notícias que apontam para o encerramento da Estação Radionaval da Horta.

Em Fevereiro de 2003, a Revista da Armada publicou um artigo intitulado "Modernização e Automatização das Estações Radionavais no Continente e nos Açores" em que é assumido que, no âmbito de um projecto conjunto com a NATO, se verificará "a transferência da estação radionaval para São Miguel, permanecendo o actual Centro de Comunicação junto ao Comando da Zona Marítima dos Açores".

Em face dos protestos que originou, esta possibilidade foi sendo adiada até à posição inequívoca assumida em 2005 pelo Comandante da Zona Marítima dos Açores, de que a Estação Radionaval da Horta iria continuar no Faial. Ainda em 2008, por ocasião das comemorações dos 80 anos da mesma Estação, foi afirmado pelos responsáveis da Marinha que se preparavam novos

investimentos nesta infra-estrutura com a instalação de um parque de antenas, que dividiria com a estação de S. Miguel a operacionalidade do Centro de Comunicação da Marinha dos Açores.

Foi, porém, assinado, em 30 de Julho de 2009, um memorando de entendimento e um protocolo, entre o Governo da República e o Governo Regional dos Açores, tendo em vista a cedência e utilização de imóveis. Em Abril de 2010, surgem declarações do primeiro responsável da Marinha nos Açores que, após uma reunião com o Presidente do Governo Regional, anuncia o fim da Estação Radionaval da Horta para os próximos dois anos.

A ser verdadeira a noticia e a concretizar-se o seu conteúdo, tal provocaria um forte impacto negativo na Ilha do Faial, acentuaria as assimetrias entre ilhas e colocaria em causa o desenvolvimento sustentado e harmónico dos Açores. São difíceis de imaginar as consequências negativas que tal situação provocaria na sociedade e na economia da Ilha da Faial.

Assim, os Deputados do PSD eleitos pela Região Autónoma dos Açores, ao abrigo das disposições aplicáveis da Constituição e do Regimento, formulam ao Governo através do Ministro da Defesa, as seguintes perguntas:

a) Tem o Governo conhecimento da situação descrita e, em caso afirmativo, que comentário lhe merece?

b) Que posição se deve considerar como credível: a de 2005 assumida pelo Comandante da Zona Marítima dos Açores que garantia de forma inequívoca a continuidade da Estação Radionaval da Horta na Ilha do Faial, ou a recente posição da mesma chefia que fixa em dois anos a esperança de vida desta infra-estrutura?

c) Que relação existe entre o recente protocolo, assinado pelos Governos da República e Regional dos Açores, sobre a cedência e utilização de imóveis, e as ultimas noticias que dão conta do

encerramento estação radionaval da Horta? Nomeadamente a prevista instalação de uma nova Central de Comunicações Marítimas, que integrará a rede NATO, poderá provocar o encerramento da infra-estrutura faialense ou, pelo contrário, tem como objectivo dividir com a estação de São Miguel a operacionalidade do Centro de Comunicação da Marinha dos Açores, conforme se previu e garantiu às populações em 2005?

d) Que razões técnicas ou de estratégia militar justificam a eventual transferência dos meios e recursos que actualmente existem na Estação Radionaval na Horta?

e) Que posição assumiram as autoridades regionais sobre esta matéria, e que parcelas de terreno do complexo radionaval da Horta vai o Governo ceder à Região por conta do protocolo que assinou? Solicitamos, em duplicado, cópia da documentação eventualmente disponível.

Lisboa e Sala das Sessões, 28 de Maio de 2010

Os Deputado do PSD/Açores,

J. B. Mota Amaral

João Bosco Mota Amaral

Joaquim Ponte